CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo - CEE nº 2163/73

Parecer - CEE nº 2366/73
Aprovado por Deliberação
de 12/11/1973

Interessada - Lina Picciotto

Assunto - Equivalência de estudos realizados no exterior

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU

Relator - Conselheiro Hilário Torloni

Histórico

1. Lina Picciotto, filha de Alberto Picciotto e Mirella Franco, nascida no Cairo, Egito, aos 26 de janeiro de 1.957, domiciliada e residente em São Paulo, requer revalidação de estudos feitos na República Argentina.

2. Seu histórico escolar é o seguinte:

a - Curso primário, com 7 séries, na Escola Tarbut, de Buenos Aires,

b - Curso secundário, na mesma escola, nos anos de 1.970, 1971 e 1972 - (3 séries). Em 1973 cursou a 4ª série até o mês de junho, tendo feito uma prova bimestral.

Fundamentação

A petição encontra amparo legal na Lei Federal n. 4024/61, o processo acha-se regularmente instruído e documentado.

Pretende a requerente prosseguir seus estudos em escola da Capital, ainda no 2º semestre de 1973.

Conclusão

A vista dos elementos constantes do processo, somos de parecer que os estudos feitos por Lina Picciotto no exterior podem ser reconhecidos como equivalentes aos previstos no sistema brasileiro do ensino, a nível do 1º semestre da 2ª série do ensino de 2º grau, desde que obtenha aprovação em exames especiais de Geografia do Brasil e História, Língua Portuguesa do Brasil o se submeta a processo de adaptação em Educação Moral e Cívica, inclusive Organização Social e Política do Brasil, e outras disciplinas a juízo do estabelecimento. Se já estiver frequentando o curso neste semestre, podem ser convalidados sua matrícula e demais atos escolares, bastando, para efeito de frequência e notas, cumprir as relativas ao 2º semestre.

É o nosso parecer, s.m.j.

São Paulo, 26 de setembro de 1973.

a) Conselheiro Hilário Torloni - Relator

A Câmara do Ensino do Segundo Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação adotou como seu parecer a conclusão do voto do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Arnaldo Laurindo, Erasmo de F. Nuzzi, Hilário Torloni, José A. Dias, Padre Lionel Corbeil.

Sala das Sessões, em 26 de setembro de 1973.

a) Conselheiro Antonio Delorenzo Neto - Presidente.